

# 98% dos imóveis de Rio Bonito do Iguaçu afetados pelo tornado já foram vistoriados

12/11/2025

Tornado em Rio Bonito do Iguaçu

A primeira fase das inspeções estruturais em imóveis atingidos pelo tornado em Rio Bonito do Iguaçu, no Centro-Sul do Paraná, está praticamente concluída. As equipes de engenheiros da Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar), em parceria com o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-PR) e Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia do Paraná (Ibape-PR), estão em campo nesta quarta-feira (12) finalizando as últimas vistorias.

Cerca de 98% de todas as residências estão vistoriadas com auxílio de drones para mapeamento dos imóveis. O trabalho envolve, neste momento, cerca de 50 engenheiros voluntários e inclui, por exemplo, se o imóvel tem possibilidade de habitação, se foi afetado de forma estrutural e se é possível a habitação pós-reforma.

“Foram vistoriadas mais de 2.200 imóveis, incluindo residências, comércios, prédios públicos e privados”, explicou o presidente do Ibape-PR, Edson Luiz Haluch. “Agora estamos na fase de execução e elaboração dos laudos, que serão entregues ao poder público e à Defesa Civil”, acrescentou. Esses documentos servirão para subsidiar a estimativa financeira dos estragos em cada residência.

“Estamos cumprindo o cronograma inicial e a expectativa é finalizar praticamente todo o trabalho ainda hoje. Todos os prédios públicos já foram vistoriados, e agora estamos priorizando as últimas construções de propriedade privada”, disse.

- **Praça de igreja vira “centro de serviços” para apoiar os moradores de Rio Bonito do Iguaçu**

Outro detalhe é que o número de imóveis vistoriados foi maior que o previsto pelos órgãos inicialmente. “Isso ocorre porque alguns não estão contemplados no plano diretor da cidade. São construções que surgiram posteriormente ou que não estão regularizadas, o que acabou ampliando o número de inspeções a serem realizadas”, finalizou Haluch.

Na terça-feira (11), 1.469 edificações já tinham sido vistoriadas, com 24 delas interditadas devido a condição estrutural danificada pelo tornado. Do total de edifícios públicos da cidade, 31 foram vistoriados e 4 deles interditados. Os trabalhos também acontecem na área rural, com 59 edificações vistoriadas.

“Quero agradecer ao Crea-PR, que fez um trabalho espetacular, com mais de 150 engenheiros do Paraná que vieram de forma voluntária nesse período. Também recebemos engenheiros do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, que deram sua contribuição. Isso foi muito importante, porque hoje temos 98% dos laudos prontos. Faltam apenas 2% em áreas rurais que foram danificadas, e esse trabalho está em andamento. Amanhã teremos 100% dos laudos concluídos”, destacou o secretário de Estado das Cidades, Guto Silva.

“É importante dizer: o laudo é o CPF da reconstrução. Sem o laudo, não conseguimos identificar o valor necessário para cada casa, se é para reforma ou começar do zero. A partir de amanhã, esses laudos vão nortear a transferência do auxílio de reforma. As famílias que tiveram suas casas atingidas terão direito a até R\$ 50 mil, conforme o caso”, acrescentou.

- **Governo do Paraná instala Poupatempo itinerante em Rio Bonito do Iguaçu**

**RECURSOS PARA MORADIA** – O Estado atua em duas frentes para ajudar as famílias com moradias. O governador Carlos Massa Ratinho Junior anunciou a construção emergencial de 320 casas. As obras terão início assim que as equipes de engenharia concluírem os diagnósticos técnicos e estruturais dos terrenos.

As empresas de construção civil que trabalham com o modelo off-site serão priorizadas. Elas substituem o “tijolo por tijolo” pela instalação de paredes pré-produzidas. As paredes são produzidas em indústria e chegam prontas para instalação, já com portas, esquadrias e sistemas elétricos e hidráulicos. O investimento deve ser de cerca de R\$ 60 milhões, com padrão de custo por metro quadrado.

Esse processo acontecerá em paralelo ao repasse de até R\$ 50 mil por família para reformas, cuja lei foi sancionada no domingo.